



Resumo da semana (Semana 21)

Nossa visão semanal dos principais acontecimentos nos mercados financeiros e nas economias considera o risco de a política monetária permanecer muito restritiva por muito tempo.

A volatilidade permanece suprimida, sugerindo que tudo está calmo nos mercados financeiros. Em 21 de maio, nossa medida preferida de volatilidade - o Índice de Volatilidade CBOE, ou VIX - caiu para 11,86, seu nível mais baixo desde novembro de 2019.

Naquela época, foi preciso uma pandemia global para causar um pico sísmico na volatilidade - o VIX ultrapassou 80 em 16 de março de 2020, quando grande parte do mundo ficou em isolamento. Embora nada tão dramático quanto a COVID-19 pareça estar no horizonte, o que provavelmente fará com que a volatilidade aumente e desencadeie uma espiral descendente nos mercados financeiros, este não é o momento para complacência.

Com calma

Após uma boa primeira metade do mês para a maioria das classes de ativos, a ação dos preços diminuiu na semana passada. Os títulos do governo deram o tom com as curvas de rendimento se inclinando, com a ponta dianteira apresentando desempenho inferior, provavelmente devido a dados econômicos melhores do que o esperado, tanto em termos de inflação quanto de atividade.

O crédito corporativo de alto rendimento superou os títulos com grau de investimento. O alto rendimento europeu gerou um retorno total positivo na semana, impulsionado pelos mercados emergentes, que tiveram o melhor desempenho na categoria de grau de investimento. No setor de commodities, o ouro caiu 4%, enquanto o petróleo e o gás caíram 2% e 4,3%, respectivamente.

A maioria dos principais índices do mercado acionário fechou a semana em leve queda. O Nasdaq foi a exceção, impulsionado pelos resultados excepcionais do primeiro trimestre da Nvidia, que registrou um aumento de 682% nos lucros em relação ao ano anterior. Em apenas cinco anos, a capitalização de mercado da Nvidia aumentou de US\$ 82,5 bilhões para US\$ 2,6 trilhões, tornando-a a terceira maior empresa do mundo, atrás da Microsoft e da Apple.

No Japão, a inflação dos preços ao consumidor caiu para 2,5% em abril, de 2,7% em março. Embora o núcleo da inflação tenha desacelerado de 2,6% para 2,2%, ele continua acima da meta de 2% do Banco do Japão. Os economistas ficaram surpresos com a recuperação do setor industrial japonês, cujo índice dos gerentes de compras subiu pela primeira vez em doze meses, de 49,6 para 50,5.



Esses dois dados permitiram que os rendimentos dos títulos do governo japonês de 10 anos ultrapassassem a barreira de 1%, um nível não visto desde 2012. O mercado estima uma probabilidade de 90% de que o próximo aumento de 10 pontos-base nas taxas básicas ocorra em julho.

Úmido, úmido, úmido

A política britânica ocupou o centro do palco na Europa. Falando no número 10 da Downing Street sob uma chuva torrencial, o Primeiro-Ministro Rishi Sunak anunciou, em 22 de maio, que uma eleição geral seria realizada em 4 de julho. Seu Partido Conservador está bem atrás do Partido Trabalhista nas pesquisas, e mais de 70 parlamentares conservadores anunciaram sua intenção de renunciar às eleições.

No Reino Unido, as esperanças de que o Banco da Inglaterra (BoE) cortaria suas taxas básicas em junho desapareceram após a publicação de dados de inflação de abril acima do esperado. Embora os preços principais tenham caído de 3,2% em março para 2,3% em abril, impulsionados pelos preços mais baixos da energia doméstica, a inflação de serviços - um indicador importante para o BoE - aumentou apenas de 6% para 5,9%, bem abaixo da previsão do BoE de 5,5% (veja o gráfico desta semana).

Da mesma forma, o núcleo dos preços ao consumidor continuou a cair, embora em um ritmo mais lento do que o esperado. Com a política monetária permanecendo restritiva, e para a consternação do governo do Reino Unido, as vendas no varejo (excluindo combustível para motores) caíram 2% em relação ao mês anterior. Embora o tempo sazonal chuvoso e o feriado antecipado da Páscoa possam ter afetado os dados, a atual crise do custo de vida parece ser uma explicação mais plausível, em nossa opinião. O consenso atual é de que o BoE reduzirá sua taxa de juros em agosto.

Cortar as taxas para reduzir a inflação?

No início de maio, o Federal Open Market Committee (FOMC) dos EUA observou que a demanda interna privada estava se mostrando resiliente e sugeriu que levaria mais tempo do que o esperado para que o comitê se sentisse suficientemente confiante de que a inflação estava sob controle antes de cortar os juros básicos.

A BlackRock ofereceu alguns conselhos não convencionais ao Fed, que também poderiam se aplicar ao BoE. Ele sugere que a melhor maneira de o FOMC moderar a inflação é reduzir as taxas, e não mantê-las altas por mais tempo.

Acredito que a “inflação rígida” seja um fenômeno do setor de serviços, que não é sensível às taxas, já que os preços permanecem sustentados pelos idosos e pelo grupo de renda média a alta, que estão ganhando mais do que nunca com seus investimentos em renda fixa.



A sabedoria convencional sugere que uma política monetária restritiva reduz o sistema imunológico de uma economia. Como resultado, ao longo do tempo, as vulnerabilidades e os desequilíbrios se acumulam, levando a doenças e, por fim, a crises.

Se a história serve de referência, os bancos centrais geralmente cometem o erro de esperar muito tempo antes de mudar de direção. A grande questão, portanto, é se o BoE e o FOMC estão caindo nessa armadilha, tentando domar a inflação de serviços quando a causa raiz disso é, na verdade, a política restritiva.

Gráfico da semana: A estagnação da inflação de serviços no Reino Unido reduz as chances de um corte na taxa de juros em junho



Fonte: Escritório de Estatísticas Nacionais, em 22 de maio de 2024

[1] CBOE Global Markets, em 24 de maio de 2024

[2] companiesmarketcap.com, em 24 de maio de 2024

[3] Banco do Japão, em 20 de maio de 2024, 2024

[4] MacroMicro, em 23 de maio de 2024

[5] Comissão Eleitoral, em 22 de maio de 2024

[6] BBC News, em 25 de maio de 2024

[7] Office for National Statistics, em maio de 2024

[8] Federal Reserve, em 1º de maio de 2024

[9] Bloomberg, 'BlackRock's Rieder says cut, not hike, to tame US inflation', em 17 de maio de 2024



Isenção de responsabilidade:

A DC Advisory emite este relatório apenas como informação geral, sem levar em conta as circunstâncias, necessidades ou objetivos de qualquer um de seus leitores. Os leitores devem considerar a adequação de qualquer recomendação, previsão ou outra informação à sua situação individual e consultar seu consultor de investimentos.

As visões e opiniões expressas neste documento refletem as visões dos autores do conteúdo na data das publicações e estão sujeitas a alterações com base no mercado e em outras condições. Qualquer referência a títulos, setores, regiões e/ou países é apenas para fins ilustrativos. O valor dos investimentos e a renda proveniente deles podem aumentar ou diminuir. As flutuações da taxa de câmbio podem fazer com que o valor dos investimentos em moedas estrangeiras aumente ou diminua.

A DC Advisory não será, nem seus funcionários, associados ou agentes, responsável por qualquer perda decorrente de qualquer investimento baseado em qualquer recomendação, previsão ou outra informação aqui contida. O conteúdo desta publicação não deve ser interpretado como uma promessa, garantia ou implicação, expressa ou implícita, de que as informações de previsão se concretizarão, de que os leitores lucrarão com as estratégias aqui contidas ou de que as perdas relacionadas a elas poderão ou serão limitadas. Qualquer investimento de acordo com as recomendações em uma análise pode ser arriscado e pode resultar em perdas, especialmente se as condições ou suposições usadas para a previsão ou mencionadas na análise não se concretizarem conforme o previsto e a previsão não for realizada.

A DC Advisory utiliza provedores de dados de informações financeiras e as informações de tais provedores podem formar a base para uma análise. Os dados coletados de terceiros são fornecidos sem qualquer tipo de garantia. A DC Advisory e o Provedor de Dados não assumem nenhuma responsabilidade em relação aos Dados de Terceiros e não aceitam nenhuma responsabilidade pela precisão ou integridade de qualquer informação aqui contida.

O desempenho passado não é indicativo de desempenho futuro e pode não se repetir.
20240530 © DC Advisory